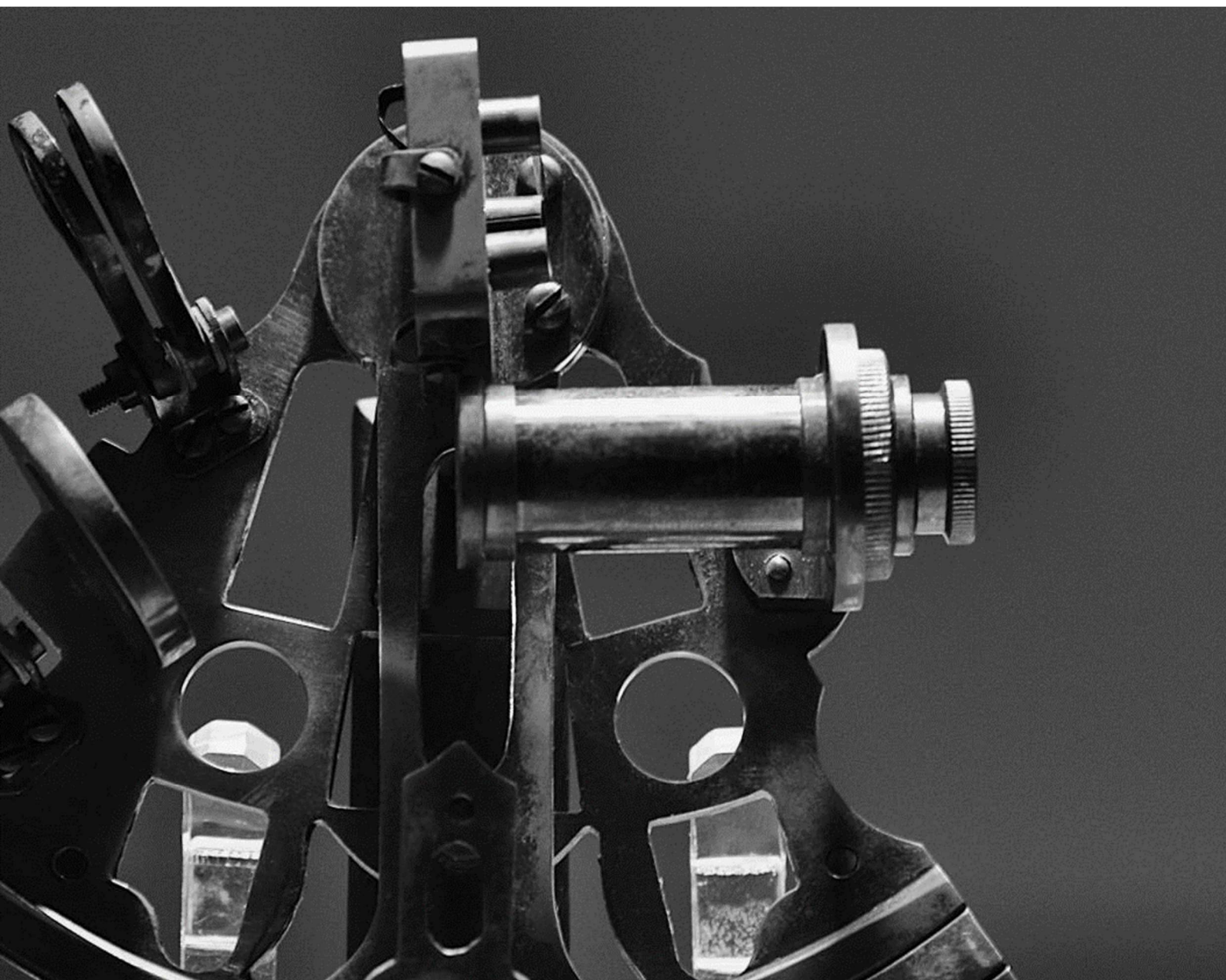


Relatório Pilar III

Resolução BCB nº 54/20- Bacen

3º Trimestre 2025



Sumário

1. Introdução e Objetivo.....	3
2. Indicadores Prudenciais	3
3. Visão geral do Gerenciamento de Riscos da instituição.....	3
3.1 Governança do Gerenciamento de Riscos.....	3
3.2 Disseminação da Cultura de Riscos	4
3.3 Funções de Gestão de Riscos.....	5
4. Gerenciamento de Capital.....	5

1. Introdução e Objetivo

O relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital– Pilar III, descrito na Resolução BCB nº 54/20, visa fornecer transparência sobre a posição de capital, os riscos enfrentados e as práticas de gestão de riscos da Azimut Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“Azimut DTVM” ou “DTVM”), instituição enquadrada no segmento S4, de acordo com a Resolução CMN nº 4.553, de 30 de janeiro de 2017.

A Azimut DTVM apresenta indicadores prudenciais e gerenciamento de riscos, e possui uma estrutura de controle de risco compatível com seu porte, operações e com a complexidade de seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e dimensão de suas exposições ao risco. A instituição exerce o controle de riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões da empresa.

2. Indicadores Prudenciais

A regulação determina diretrizes para as instituições financeiras no que se refere ao Gerenciamento de Riscos e Capital, fazendo frente aos riscos derivados das atividades destas instituições.

Para tal, foram estabelecidas as seguintes métricas:

- Capital Principal, Capital de Nível 1 e Patrimônio de Referência, apurados conforme Resolução CMN nº 4.955/21 e suas alterações;
- RWA Total;
- Indicadores de Capital;
- Razão de Alavancagem, apurada conforme diretrizes da Circular Bacen nº 3.748/15 e suas alterações;
- Indicadores de Liquidez.

3. Visão geral do Gerenciamento de Riscos da Instituição

A Azimut implementou um processo contínuo e efetivo para gestão de risco de toda a instituição, apresentando uma estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, em concordância com a Resolução CMN nº 4.557/17.

A estrutura de gerenciamento de riscos e capital apresentável é compatível ao modelo de negócio exigido para instituições do segmento S4.

3.1 Governança do Gerenciamento de Riscos

A governança da Azimut DTVM é composta por uma diretoria executiva e um comitê de riscos, com a responsabilidade de supervisionar e implementar a gestão de riscos da instituição.

A Azimut DTVM utiliza, em sua estrutura de gerenciamento de riscos, o modelo de três linhas de defesa. Com esta estrutura, se torna possível estabelecer as referenciais para que, tipicamente, a execução de controles possua uma área com responsabilidade designada, bem como possibilita a execução de ações contínuas visando a mitigação e evitando a materialização dos riscos.

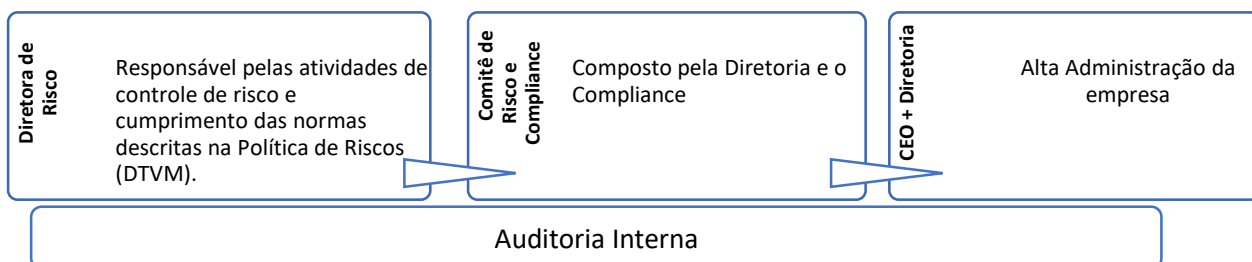
- **Primeira linha de defesa:** representa as áreas de negócios e de suporte. São responsáveis pela identificação, avaliação, reporte e controle dos riscos inerentes às atividades da DTVM. São responsáveis por reportar e monitorar seus riscos inerentes, bem como cumprir os planos de ação propostos para riscos altos e sistemas que

permitem maior flexibilidade às operações, ao mesmo tempo em que preservam a integridade financeira da DTVM e sua capacidade de liquidação das operações, mesmo em situações adversas ao mercado.

- **Segunda linha de defesa:** representa as áreas de controle. São responsáveis pelas definições da estratégia e estrutura de Gerenciamento de Riscos, análise e monitoramento dos limites operacionais de riscos e contraponto às funções da primeira linha.
- **Terceira linha de defesa:** a Auditoria Interna, realizada pela Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda. empresa terceirizada e autorizada pelo BACEN e CVM, realiza avaliação independente da estrutura de gerenciamento de riscos, governança e controles internos. Está no escopo dos serviços prestados: a avaliação do ambiente de controle, contemplando: cadastro de clientes e canais de atendimento; formalização das operações; prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo; avaliação de controles internos e gerenciamento de riscos; liquidações das operações e reportes financeiros; agenda regulatória; tecnologia da informação. A Auditoria Interna se reporta diretamente à Diretoria de Riscos da Azimut.

A estrutura organizacional estabelecida para gerenciar riscos da instituição inclui a Diretoria de Riscos, que possui independência necessária para desempenhar todas suas funções.

O Comitê de Riscos, por sua vez, é responsável por definir a política de gestão de riscos e garantir sua implementação. A avaliação de riscos inclui riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.



3.2 Disseminação da Cultura de Riscos

A Azimut promove sua cultura de riscos de forma estruturada e contínua, por meio de materiais institucionais, políticas internas e treinamentos desenvolvidos pela própria organização. Essa abordagem visa garantir que os comportamentos adotados pelos colaboradores estejam alinhados às diretrizes estabelecidas no Código de Ética e Conduta da empresa.

Esse Código define os princípios de conduta profissional, as responsabilidades individuais e os padrões éticos esperados, reforçando valores como respeito, transparência, responsabilidade, sustentabilidade, diversidade e profissionalismo.

A área de Riscos e Compliance realiza, anualmente, treinamentos obrigatórios sobre temas essenciais, incluindo:

- Conduta ética no ambiente de trabalho;
- Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT);
- Segurança da Informação e Cibernética;
- Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Anticorrupção.

Desde 2024, foi incorporado ao programa o treinamento sobre Prevenção ao Assédio Moral, Sexual e à Discriminação, reforçando o compromisso da Azimut com um ambiente de trabalho seguro e inclusivo.

A capacitação dos Assessores de Investimento é direcionada àqueles que, no momento da inscrição, não possuam clientes ativos na base da DTVM, conforme previsto na Política Interna de Assessores de Investimento – Versão 5.

A Azimut DTVM garante acesso às informações por meio da Intranet Corporativa e comunicados periódicos, incluindo políticas complementares como PLDFT, Anticorrupção e Código de Ética. Mantém canais formais de comunicação, como Ouvidoria e Compliance, para esclarecimentos e denúncias, reforçando integridade, governança e conformidade regulatória.

3.3 Funções de Gestão de Riscos:

Gestão de Risco de Mercado

A Azimut realiza o acompanhamento contínuo das exposições em ativos e passivos financeiros, com foco na gestão da volatilidade. Considerando que os recursos próprios da DTVM são alocados exclusivamente em títulos públicos federais pós-fixados e/ou fundos DI soberanos, o risco de mercado é considerado baixo, dada a natureza conservadora desses investimentos.

Gestão de Risco de Liquidez

A instituição monitora a liquidez de curto e longo prazo, assegurando conformidade com os requisitos regulatórios de reservas e disponibilidade de caixa. Devido à política de investimentos restrita a ativos altamente líquidos e seguros, não foram definidos limites específicos de risco de liquidez, uma vez que essa estratégia já atua como mitigadora do risco.

Gestão de Risco Operacional

A Azimut avalia continuamente as vulnerabilidades em seus processos operacionais, implementando controles internos para mitigar riscos. Para reforçar essa estrutura, conta com auditoria interna terceirizada, que realiza análises independentes e identifica oportunidades de melhoria nos processos e controles da instituição.

Gestão de Risco de Crédito

A estrutura atual da DTVM não está exposta a risco de crédito, uma vez que suas operações nos mercados em que atua não envolvem concessão de crédito aos clientes, eliminando esse tipo de exposição.

4. Gerenciamento de Capital

A Azimut DTVM, em conformidade com sua Política de Responsabilidade Socioambiental e com as Resoluções BCB nº 4.945/21 e nº 4.943/21, reafirma o compromisso com práticas éticas, sustentáveis e transparentes. Embora não realize operações de crédito, mantendo baixa exposição ao risco socioambiental, a instituição adota diretrizes que asseguram:

- Ética e Transparência nas relações e prevenção à corrupção e lavagem de dinheiro;
- Eficiência Ambiental e redução de impactos nos processos internos;
- Diversidade e Inclusão no ambiente de trabalho;
- Proteção e Conservação dos recursos naturais;
- Desenvolvimento Sustentável em parceria com stakeholders.

A governança socioambiental é integrada ao gerenciamento de riscos, garantindo decisões alinhadas aos princípios ESG e à sustentabilidade corporativa.

5. Gerenciamento de Capital

A Azimut adota processos contínuos de monitoramento e controle de capital, compatíveis com a complexidade e o porte da instituição. Essa estrutura visa assegurar que os níveis de capital estejam sempre adequados aos riscos assumidos e às exigências regulatórias.

Anualmente, é elaborado o Plano de Capital, que contempla as metas estratégicas da empresa e suas necessidades operacionais. Esse plano considera o perfil de risco da organização, bem como dados históricos e projeções econômicas, permitindo a simulação de cenários que possam impactar os ativos da carteira de investimentos.

A instituição possui diretrizes e estratégias formalizadas que garantem o planejamento e a manutenção do capital em níveis consistentes com o orçamento, os objetivos de negócio e os riscos incorridos.

A Azimut DTVM mantém um capital superior ao mínimo exigido, tendo apresentado índice de Basileia de 12,24%%, acima da exigência mínima de 10,50%, conforme os parâmetros da regulamentação de Basileia III para instituições do segmento S4.